

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Saint Hill Manor, East Grinstead, Sussex
CARTA POLÍTICA DO HCO DE 25 DE JUNHO DE AD13

Só Cientologistas

UM OBJETIVO INTERNACIONAL

(Esta carta política é só para Cientologistas. Contudo, os planos em anexo são BPI¹. Quando emitirem os planos em anexo para o público ou em magazines de Cientologia, não publiquem esta carta política inicial.)

Quando fomos atacados em Janeiro por usarmos E-Metros, adotei para nós uma política com duas partes:

1. Manter as organizações legais e vencermos nos tribunais sempre que possível, mas, em nenhuma circunstância perder terreno.
2. Acelerar a investigação ultrapassando o Clear e o Theta Clear como objetivos, abandonar o trabalho sobre a tecnologia que nos dá estados intermédios e concentrarmo-nos em alcançar através da audição, do estado de OT como a melhor solução futura para as nossas dificuldades.

Estamos a ser facilmente bem-sucedidos na parte um deste programa. Mas trata-se só de uma vitória a curto prazo e o mundo está-se a deteriorar rapidamente.

Alcançámos, na parte dois, a tecnologia necessária através de uma aceleração incrível.

Temos agora o OT diretamente à nossa frente necessitando só de umas poucas centenas de horas de audição exata. Trata-se de um avanço assombroso, de um sprint na investigação levado pelo nível de necessidade.

Estamos assim só a alguns meses de termos OTs, no máximo um ano.

Nenhum Cientologista precisa que lhe seja dito o que isto significa.

Este facto leva-nos à questão do planeamento futuro. O problema com os OTs no passado, foi unicamente uma falta de cooperação e de um objetivo com o qual se concordasse amplamente. Sem isto, os OTs acabavam por ser vencidos por seres mais fracos com maiores capacidades organizativas. O estado de OT só é instável quando os OTs não cooperam com OTs, cada um seguindo o seu próprio caminho, acreditando forte e infantilmente, que conseguirá sobreviver sozinho. A prova é que os OTs não sobreviveram como OTs quando este super individualismo chocou com a superorganização de seres mais fracos. A resposta é permanecerem organizados, haver ajuda mútua e integridade e não perder o contacto nem o sentido de responsabilidade com todos os níveis de formas de vida e sociedades.

Isto significa que têm de ser dados programas que obtenham um tal acordo.

O primeiro passo é impedir a guerra atómica e o caos planetário e usar a Terra como um centro de reabilitação visto já ter a tecnologia aí estabelecida. Um segundo passo será, de seguida, estabelecer unidades parecidas com as organizações centrais, nos sistemas vizinhos.

Não vai haver conflito com os poderes estrelares interessados nestas áreas visto que eu posso responder pelos dois mais ligados a esta galáxia, as Estrelas Unidas de Espinol às quais o Sistema Solar pertence vagamente, e a Confederação Galáctica à qual Espinol se submete moderadamente.

Visto que nem todas as coisas vivas são capazes de atingir o estado de OT (a grande maioria da população como os animais, a relva e as árvores têm possivelmente de uma origem inferior), a tarefa da reabilitação não é tão grande como parece.

Isto deixa-nos em primeiro lugar e principalmente com o problema que o OT em potência apresenta: O que fazer para endireitar as coisas que o rodeiam?

Eu recomendo que qualquer ação empreendida por qualquer OT neste planeta seja guiada pelo programa anexo Um Objetivo Internacional. Quaisquer ambições públicas para nós ou para a Terra, quaisquer impulsos de vingança ou destrutivos, quaisquer acrobacias ou ações públicas devem ser canalizadas para a realização do programa anexo.

Vários OTs, mesmo atuando independentemente, podem realizá-lo. Para além disso, o plano tem algumas chances de ser bem-sucedido mesmo que seja conduzido de formas vulgares tal como colocar cópias dele em vários gabinetes das Nações Unidas, publicá-lo nos jornais, pô-lo ao alcance dos grandes interesses comerciais, etc.

Provavelmente qualquer de nós podia pensar num plano para a Terra. Em vez disso vamos concordar com um que seja viável e no qual todos possamos colaborar.

QUALQUER PRECLARO A AVANÇAR EM DIRECÇÃO A OT DEVE LER ESTA CARTA POLÍTICA E O PLANO. AO PÚBLICO PODE SER MOSTRADO O PLANO E ESTE PODE SER PUBLICADO. ESTA CARTA POLÍTICA NÃO PODE SER TORNADA PÚBLICA.

L. RON HUBBARD